

Vem aí um evento que propõe colocar em discussão os processos históricos e geográficos, a memória e resistência do povo, as reivindicações por direitos humanos, como o acesso à terra e à água, e as desigualdades sociais, de gênero, étnico-racial, regionais, que estruturam a sociedade brasileira e a divisão internacional do trabalho submissa à ordem mundial. Com o tema “Com quantos quilos de medo se faz uma tradição”, o seminário regional será realizado em Diamantina, no período de 2 a 5 de abril, no Campus JK da UFVJM.

O evento é parte do processo de articulação entre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e os movimentos sociais que atuam na região dos Vales e do Semiárido Mineiro, em especial a Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (AEDAS) e o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB). O seminário tem por objetivo analisar e discutir sobre quatro grandes temáticas que impactam profundamente a região: a questão energética, a questão agrária, as relações sociais de gênero e os discursos e modelos de desenvolvimento.

A programação é composta por oficinas e mesas e pode ser consultada [aqui](#). As inscrições podem ser feitas pelo formulário on-line, [neste link](#).

Acordo de cooperação técnica

O evento faz parte do Acordo de Cooperação Técnica Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) nº 03/2018, celebrado entre a UFVJM e a Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (AEDAS), que tem por finalidade a colaboração mútua na realização de atividades de pesquisa, ensino e extensão relacionadas com a região de atuação das duas entidades. Nesse acordo, tem também previsão de bolsas de iniciação científica de graduação e bolsas de mestrado para pesquisas relacionadas à região. Portanto, é uma iniciativa que fortalece a inserção regional da UFVJM e de relação institucional com organizações da sociedade civil.